



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL 01.2025 – EDUCAÇÃO – VÁRIAS DISCIPLINAS

RESPOSTAS ESPERADAS – QUESTÕES DISSERTATIVAS

301 – COORDENADOR PEDAGÓGICO

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, elaborasse um texto que apresentasse a concepção do pensamento de Paulo Freire e o conceito de “educação bancária” e de como essa prática impacta o cotidiano da escola. Além disso, era fundamental que o candidato soubesse os princípios básicos do que significa gestão democrática, de como ela deve ser posta em prática por meio da articulação dos saberes, das formas que a Coordenação Pedagógica deve saber analisar e enfrentar os conflitos que atravessam o trabalho pedagógico no cotidiano escolar.

O plano de trabalho de Coordenação Pedagógica deveria contemplar propostas educativas a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo em parceria com os demais agentes da gestão escolar, corpo docente, corpo discente e demais membros que fazem parte da comunidade escolar e deve ter a missão principal de romper com uma abordagem tradicional para que a unidade escolar esteja apta para se transformar em um espaço mais democrático e que forme cidadãos críticos e, portanto, melhor preparados para lidar com os conflitos do dia a dia.

Não menos importante, era fundamental que o candidato elencasse os recursos pedagógicos e humanos necessários para a concretização das ações descritas brevemente no documento.

Por fim, era fundamental que o candidato conseguisse cumprir com as expectativas de cada um dos critérios abaixo:

- Compreensão e conhecimento → o texto deveria demonstrar se o candidato possui domínio pleno do tema da questão dissertativa;



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

- Desenvolvimento e adequação → o texto precisava ter a descrição do plano de trabalho desenvolvido de forma clara e coerente com os princípios freirianos e com os marcos legais que regem o trabalho educativo;
- Conexão e pertinência → o texto precisava estar ligado com os princípios de uma educação pública de qualidade, praticada por servidores públicos comprometidos com a viabilidade de suas ações;
- Objetividade e sequência → o texto deveria ter apresentado de forma plenamente objetiva e com uma sequência bastante lógica, com o intuito de facilitar a compreensão de cada proposta por parte do público-alvo do plano de trabalho (demais agentes da comunidade escolar);
- Norma-padrão da Língua Portuguesa → o texto deveria estar de acordo com os princípios básicos da norma-padrão do idioma em questão, especialmente no que diz respeito à paragrafação, uso de conectivos, ortografia, pontuação adequada, crase etc.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



302 – DIRETOR DE ESCOLA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, apresentasse um texto que abordasse, inicialmente, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) em sua interface com o campo da avaliação, a qual deveria conter todos os seus desdobramentos (avaliação institucional; avaliação externa e em larga escala; avaliação interna e avaliação pedagógica).

No que se refere à avaliação pedagógica, o candidato deveria abordar os tipos de avaliação: diagnóstica/sondagem; formativa/processual; e somativa. Estabelecendo a função de cada uma delas. Além disso, deveria destacar a necessidade da diversificação dos modelos avaliativos (seminários; provas – objetivas e dissertativas; produção de peças de teatro; apresentação de vídeo; produção de maquetes; autoavaliação etc.); como também a menção ao processo de *feedback* (devolutiva) aos alunos.

No que se refere à legislação, esperava-se que fossem citados (direta ou indiretamente) os seguintes artigos da LDBEN:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar;

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

II - consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

E o artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores

Todos esses fatores deveriam ser articulados com a construção do PPP de forma coletiva. Nesse ponto deveriam ser destacados os agentes: Conselho de Escola; Grêmio Escolar; profissionais da unidade escolar perspectiva (gestores, professores e técnicos); pais e responsáveis, ou seja, toda a comunidade escolar.

Por fim, o candidato deveria apresentar formas de participação e apresentação dos resultados das avaliações externas, internas e pedagógicas. Para tanto, poderia mencionar:

- Levantamento, por professores, coordenadores e direção, dos dados obtidos nas provas;
- Apresentação e discussão dos dados em reuniões pedagógicas e formações continuadas;
- Criação de grupos de trabalho;
- Construção coletiva do texto referente ao quesito da avaliação;
- Verificação das condições apresentadas na avaliação interna: qualidade dos materiais e equipamentos; nível de contentamento da comunidade escolar com o serviço apresentado; condições de trabalho etc.
- Diálogo com os pais e responsáveis durante as reuniões de pais e responsáveis;
- Estabelecimento de metas, que devem ser acompanhadas por todos, principalmente pelo Conselho de Escola;
- Elaboração de plano de ação a ser incorporado no PPP;
- Construção de um currículo pautado nas condições do estabelecimento de ensino em conexão com a BNCC.



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

O candidato deveria, dentro dessa perspectiva apresentada, balizar a construção textual dentro das finalidades da educação observadas no artigo 2º da LDBEN.

Seria ainda importante destacar que as avaliações externas servem, principalmente, como instrumentos norteadores das políticas públicas, apresentando, em termos gerais, indicadores do desempenho dos estudantes em relação às metas educacionais estabelecidas, não devendo, portanto, ser utilizadas para a constituição de mecanismos classificatórios e excludentes.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



303 – PROFESSOR 40H

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, apresentasse um texto que abordasse a temática sobre o papel do professor como mediador, ou seja, reconhecesse que o professor deve organizar ambientes e experiências que permitam à criança agir, decidir e se expressar.

Deveria mencionar que, conforme PCN e Macedo (2005), a mediação docente não é diretiva, mas orientada a criar desafios e situações de aprendizagem e deveria relacionar com atribuições do cargo: planejar, executar e avaliar atividades em perspectiva integradora.

Deveria mencionar a importância das interações e brincadeiras; destacar que, segundo Teberosky & Colomer (2002), a criança constrói identidade na relação com pares e adultos; explicar que as interações e as brincadeiras ampliam repertórios, favorecem a expressão e permitem experimentar papéis sociais; e relacionar com atribuições: propor e participar de brincadeiras adequadas à fase de desenvolvimento.

Sobre a autonomia cotidiana e autonomia intelectual, deveria apresentar a compreensão de que autonomia não é apenas “fazer sozinho”, mas tomar decisões, compreender rotinas, assumir responsabilidades; relacionar práticas como higiene, organização, alimentação e cuidado corporal ao desenvolvimento socioemocional; e vincular a atribuições do professor na Educação Infantil (cuidado, acompanhamento, orientação).

Sobre o planejamento, observação e registro, deveria destacar que o professor deve observar continuamente o bem-estar físico, emocional e social das crianças; mencionar a importância de registrar avanços, dificuldades e interações para ajustar intervenções e propor atividades desafiadoras; e relacionar com atribuições formais: manutenção de registros, participação em reuniões de avaliação e planejamento.

Por fim, o texto deveria ser elaborado de forma bem estruturada e articulada.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.

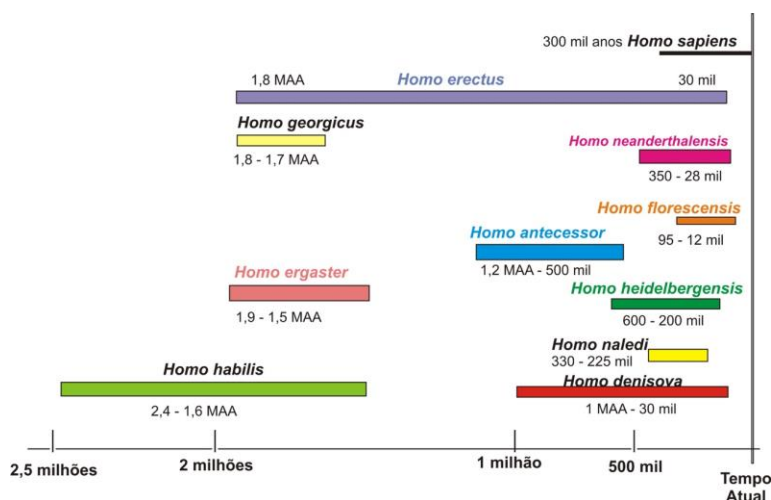


304 – PROFESSOR DE CIÊNCIAS, FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, expusesse um texto único, composto por 3 a 5 parágrafos, que contivesse cunho dissertativo-argumentativo.

Quanto à letra “a”, deveria apresentar um texto que considerasse incorreta porque o macaco não é ancestral dos seres humanos. Humanos e os demais primatas apresentam um mesmo ancestral comum.

Quanto à letra “b”, deveria expor que o *H. sapiens* conviveu nos últimos 100 mil anos com as espécies de *Homo erectus*, *Homo neanderthalensis*, *Homo denisova* e *Homo florescensis*. A feroz competição por alimento e melhor adaptação e um maior desenvolvimento cognitivo foram as principais causas do sucesso do *H. sapiens*, conforme tabela abaixo que segue para cotejo.



Quanto à letra “c”, deveria expor que nos primeiros meses de vida de um bebê, a epiglote ainda está se desenvolvendo, permitindo que o bebê respire e engula ao mesmo tempo. O desenvolvimento da laringe e principalmente da epiglote, que é uma das mutações que nos diferencia, ele não consegue mais engolir e respirar ao mesmo tempo, aumentando os engasgos. Com isso, ele começa a balbuciar as primeiras palavras.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

305 – PROFESSOR DE CRECHE 30H

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, apresentasse um texto que falasse sobre as propostas pedagógicas da Educação Infantil, no contexto da creche, que devem assegurar o desenvolvimento integral das crianças, tendo como base os princípios éticos, políticos e estéticos definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Abordasse o princípio ético que se manifesta nas práticas que valorizam a autonomia da criança, o respeito às diferenças, a solidariedade e o cuidado com o outro e com o meio ambiente. Isto porque, no cotidiano da creche, o professor deve incentivar a criança a fazer escolhas possíveis para sua faixa etária, respeitar seus ritmos, promovendo atitudes de cooperação e estabelecendo relações baseadas no respeito mútuo.

Abordasse o princípio político que se relaciona à garantia dos direitos das crianças como sujeitos de cidadania. Na prática, o professor assegura o direito ao brincar, à participação, à escuta e à convivência em um ambiente democrático, estimulando a expressão de opiniões, a resolução de conflitos de forma dialogada e o exercício da criticidade desde a primeira infância.

Também abordasse o princípio estético que se refere à promoção da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão. Esse princípio se concretiza quando o professor organiza espaços acolhedores e desafiadores, oferece experiências com diferentes linguagens artísticas — como música, artes visuais, movimento e dramatização — e valoriza as produções infantis como formas legítimas de expressão cultural.

Dessa forma, deveria articular esses princípios nas práticas de cuidado e educação, visto que o professor de creche contribui para a formação de crianças autônomas, críticas, sensíveis e respeitadas em sua singularidade.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

306 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, apresentasse um texto que falasse sobre a Proposta Triangular, formulada por Ana Mae Barbosa, que organiza o ensino de Arte a partir da articulação de três eixos constitutivos indissociáveis: o fazer artístico, a apreciação ou leitura de imagens e a contextualização histórica e cultural.

Deveria falar sobre o “fazer artístico” que se refere às práticas de criação, experimentação e produção em diferentes linguagens da arte. Nesse eixo, o aluno é compreendido como sujeito criador, que investiga materiais, técnicas, procedimentos e poéticas, desenvolvendo autoria, sensibilidade, imaginação e pensamento artístico. O fazer não se limita à execução técnica, mas envolve processos reflexivos e expressivos.

Deveria falar sobre a “apreciação”, que diz respeito ao contato crítico e sensível com obras de arte, produções culturais e obras artísticas expressivas do cotidiano. Esse eixo estimula a percepção estética, a interpretação, a análise formal e simbólica e a construção de sentidos, reconhecendo que a obra de arte, independente da linguagem, admite múltiplas leituras conforme o repertório do observador.

Deveria falar sobre a contextualização histórica e cultural, que compreende o estudo da arte como produção humana situada em determinados contextos sociais, históricos, políticos e culturais. Esse eixo possibilita ao aluno compreender a arte como conhecimento, reconhecendo continuidades e rupturas, diferentes culturas e modos de produção artística, superando visões eurocêntricas, colonialistas ou meramente cronológicas.

Deveria concluir que a importância da articulação entre os três eixos reside no fato de que nenhum deles, isoladamente, dá conta da complexidade do conhecimento artístico. Integrados, eles permitem que o ensino de Arte supere práticas reducionistas como o espontaneísmo ou o tecnicismo e promovam uma aprendizagem significativa, crítica e culturalmente situada.

Por fim, deveria delinear que para a prática docente, a Proposta Triangular orienta o planejamento, a mediação pedagógica e a avaliação, garantindo que o ensino de Arte



**instituto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

contemple criação, fruição e reflexão. Portanto, contribui, assim, para a formação estética, crítica e cidadã dos estudantes, em consonância com os princípios presentes nos PCN e na BNCC.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



307 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, falasse sobre a perspectiva crítico-emancipatória que destaca que a prática corporal não deve ser um fim em si mesma, reproduzindo apenas as técnicas e a necessidade de rendimento, mas deve ser um meio para a transformação social e pessoal. Elaborar uma aula de lutas, nesta abordagem, deve focar o esclarecimento e a emancipação dos alunos, por meio da autorreflexão e da racionalidade comunicativa sobre o movimento e seu significado social.

Falasse sobre os objetivos de uma aula, que, dentre outros, são:

- Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente;
- Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas;
- Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem;
- Desconstruir mitos e a análise do fenômeno esportivo em sua totalidade;
- Promover o esclarecimento e a emancipação dos alunos, tornando-os sujeitos capazes de criticar, questionar e ressignificar o fenômeno das lutas, compreendendo sua dimensão histórica, social, cultural e ética.

Deveria apresentar uma estrutura da aula, conforme segue abaixo.

Na parte inicial, deveria questionar o entendimento de lutas e combate. Questionar os alunos quais lutas no mundo eles conhecem. Apresentar imagens ou vídeos de diferentes lutas, apontando seus contextos culturais.

Na parte principal, deveria propor vivências corporais para experimentação e descoberta de conflito ou oposição de forma segura e não violenta; jogos de oposição sem contato ou com contato controlado; experimentação de princípios básicos de ataque/defesa de diferentes modalidades sempre com foco em respeito e segurança.



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

Deveria apresentar a ressignificação das lutas como jogos de oposição cooperativos; elaboração de práticas corporais baseadas nos movimentos da luta que transmita uma mensagem de respeito; modificação das regras de uma luta para torná-la inclusiva.

Na volta à calma, deveria estabelecer diálogo e autorreflexão sobre o sentido da prática (sensações de confronto com os colegas, mudanças de regras, formas de inclusão). Discussão sobre suas relações com a sociedade; diferenças entre lutas brasileiras e lutas no mundo; violência x luta; mídia e espetáculo; regras e ética; lutas e patrimônio cultural; lutas e valores sociais; lutas e gênero, machismo, preconceitos.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



308 – PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, apresentasse um texto que apresentasse a contradição entre o aumento da construção civil e o agravamento do déficit habitacional que evidencia que, no Brasil, a cidade é produzida prioritariamente como um ativo financeiro, e não como um espaço de vivência. A verticalização acelerada e a produção de novas edificações atendem a uma lógica de mercado que prioriza imóveis de alto padrão ou voltados para o investimento rentista.

Deveria expor que esse fenômeno está intrinsecamente ligado à especulação imobiliária, onde o imóvel é mantido como reserva de valor. Nesse contexto, os vazios urbanos surgem como áreas infraestruturadas que permanecem ociosas propositalmente, aguardando a valorização gerada por investimentos públicos no entorno, enquanto a função social da propriedade é ignorada por falta de fiscalização e de dados integrados.

Tal dinâmica gera impactos profundos e deletérios na vida urbana, tais como:

- Segregação socioespacial: as populações de baixa renda são empurradas para periferias extremas, desprovidas de saneamento, lazer e segurança, enquanto os centros infraestruturados permanecem subutilizados.
- Crise de mobilidade: o espraiamento urbano obriga os trabalhadores a realizarem os deslocamentos pendulares exaustivos, aumentando o custo do transporte público e a poluição atmosférica.
- Gentrificação: a valorização artificial de certas áreas expulsa moradores tradicionais e o comércio local, destruindo laços comunitários e aumentando o custo de vida geral.
- Ineficiência de gastos públicos: o Estado é obrigado a estender redes de água, luz e esgoto para áreas cada vez mais distantes, enquanto a infraestrutura já existente nos centros é desperdiçada devido aos imóveis vazios.
- Degradação ambiental: a expansão urbana descontrolada avança sobre áreas de mananciais e florestas, aumentando o risco de desastres ambientais e alterando o microclima urbano.



**instituto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

Por fim, expor que a ausência de uma base de dados centralizada e a retenção estratégica de terras transformam o direito à cidade em um privilégio, aprofundando as desigualdades estruturais da sociedade brasileira.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



309 – PROFESSOR DE HISTÓRIA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, inicialmente, apresentasse a compreensão do conceito de Racismo Estrutural dentro da sociedade brasileira. Para tal, percebe-se uma estrutura racista que se mantém no tecido social ao longo dos tempos como regra, e não como exceção ou caso isolado, permeando aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos. Em muitos casos, esse racismo é visto como normalizado, por exemplo, no racismo recreativo, muito presente no futebol, em que comentários preconceituosos são aceitos como “brincadeiras”. Dessa forma, era desejado que o candidato apresentasse a compreensão sobre o racismo estrutural, fosse por referências teóricas ou exemplificação.

Além do domínio desse conceito, era necessário compreender que o episódio narrado ocorre na Primeira República, portanto, já sob a égide do trabalho livre, mas com diversos aparatos de exclusão da população negra, como o Código Penal de 1891 ou a própria limitação do voto apenas aos alfabetizados. A contextualização do momento seria bem-vinda, demonstrando conhecimento de que há uma especificidade histórica que, à luz da questão estrutural do racismo, não se limita ao tempo passado.

A presença da compreensão desses conceitos levou ao nível máximo no quesito “Compreensão e Conhecimento dos Temas”. Na relação do episódio com o racismo estrutural, três elementos eram fundamentais:

- O primeiro, é a presença do racismo em um ambiente esportivo, colocando em xeque a ideia de que o futebol seria um espaço de igualdade racial plena, o que, em uma sociedade estruturalmente racista, é inconcebível;
- O segundo ponto, é perceber que, institucionalmente, havia uma ressalva sobre a representação negra — e mesmo mestiça — no futebol, incluindo a ideia de uma pretensa proibição da convocação de atletas enquadrados em uma classificação racializada. Esse racismo seria tão contundente que superaria, inclusive, objetivos esportivos;
- O terceiro ponto é a própria permanência de casos, o que indica a não superação do problema, além de, mais uma vez, corroborar a ideia de um racismo estrutural que



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

permeia a sociedade. Casos contemporâneos poderiam ser citados como forma de sustentar a argumentação.

A presença de pelo menos dois desses elementos — ou de outros desenvolvidos como parte da autoria intelectual dos candidatos — consistirá em avaliação máxima na conexão e pertinência sobre o tema.

Os quesitos "Desenvolvimento e Adequação da Argumentação" e "Objetividade e Sequência Lógica" foram avaliados seguindo a inteligibilidade do texto, a coesão e coerência internas e a capacidade de síntese, tendo em vista a limitação espacial ofertada. Sobre o uso adequado da norma-padrão da Língua Portuguesa, a correção baseou-se no entendimento de que se trata de um texto formal; portanto, o uso de abreviações, gírias e vícios de linguagem foi descontado. Imprecisões na ortografia, desde que isoladas, não geraram perda de pontos, mas a estruturação gramatical que gerou falhas na leitura, incluindo mudanças de sentido, foi penalizada.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

310 – PROFESSOR DE INFORMÁTICA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, expusesse que um dos pacotes de aplicativos mais utilizados por usuários de informática é o pacote Office, com isso, o candidato deveria criar um projeto que unisse os aplicativos mais usados na plataforma, que são Word, Excel e o Power Point.

O tema seria livre, contudo, deveriam utilizar a diretrizes para cada aplicativo, conforme segue abaixo.

No caso do Word, deveria usar as regras da ABNT de formatação de páginas, sumários, cabeçalho, rodapé, pois, a partir daí, se utilizariam de recursos mais avançados do aplicativo em tela.

No caso do Excel, não seria necessária a utilização de recursos avançados, contudo, deveria utilizar, ao menos, 2 (duas) fórmulas, visto que a criação de um gráfico seria avaliada.

No Power Point, a apresentação precisava ter, pelo menos, 5 (cinco) slides, que contivessem uma animação contendo texto, imagens e, se possível, som, visto que os efeitos de transição personalizados seriam avaliados.

Importante, ainda, seria destacar que os arquivos deveriam ser entregues compactados, com senha, que deveria ser formada pelo primeiro nome, seguido do ano corrente (2026).

Por fim, compete mencionar que quanto mais utilizassem recursos avançados, por exemplo, tabelas dinâmicas (Excel) e sumários automáticos (Word), mais o trabalho ficaria apresentável.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



311 – PROFESSOR DE INGLÊS

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, expusesse um texto único, composto por 3 a 5 parágrafos, que contivesse cunho dissertativo-argumentativo.

Esperava-se que, no primeiro parágrafo, o candidato contextualizasse o assunto, introduzindo a questão das redes sociais e das mudanças que foram acontecendo ao longo do tempo e com o aumento de seu uso. Os candidatos poderiam ou não usar o conteúdo dos textos motivadores para essa contextualização, mas era esperado que falassem em MUDANÇAS e apontassem que há impactos positivos e negativos, enfatizando um dos lados da questão ao final do primeiro parágrafo.

No desenvolvimento, era esperado que o candidato utilizasse dos exemplos apresentados pelos textos motivadores e/ou de seu repertório pessoal para justificar sua opinião que responderia à segunda pergunta: o uso das redes sociais é mais benéfico ou mais prejudicial? Para isso, poderiam citar que as redes aproximam as pessoas, tornam o conhecimento mais acessível, a comunicação mais rápida e nos colocam em contato com pessoas em diversos lugares do mundo. Por outro lado, como consequências negativas, poderiam citar o afastamento das pessoas de convívio real diário, o menor interesse e a menor resiliência para estarem em relacionamentos reais, assim como os clássicos problemas cognitivos que hoje se atribuem ao uso demasiado das redes: falta de foco, ansiedade, bullying, depressão etc.

Do ponto de vista linguístico e estrutural, era esperado que o vocabulário fosse variado, que houvesse poucos ou nenhum erro de norma e que houvesse uso de elementos de coesão variados, características que denunciam o uso proficiente da Língua Inglesa. Além disso, esperava-se que as informações estivessem adequadamente conectadas do ponto de vista lógico e linguístico, sempre subordinadas ao propósito principal, que seria justificar a opinião emitida.

Por fim, esperava-se que o candidato fechasse seu texto retomando a opinião e os pontos mais importantes que a tornam verdadeira e convincente, de modo a levar o leitor a, ao menos, considerar a opinião altamente válida ou, na melhor da hipótese, levar a um



**instituto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

convencimento pleno do interlocutor. Propostas poderiam ou não ser usadas como um recurso de fechamento, desde que estivessem conectadas com a tese apresentada no início.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



312 – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, elaborasse um texto dissertativo-argumentativo, a partir da norma-padrão da Língua Portuguesa, elencando alguns elementos que, de acordo com Koch e Travaglia (*A coerência textual*, pgs.103, 104) são imprescindíveis para a compreensão de um texto.

Nesse sentido, a resposta do candidato deveria conter a relevância que o repertório linguístico possui neste contexto. O domínio do repertório é fundamental para a fluidez e, conseqüentemente, uma boa compreensão do texto. O desconhecimento de uma palavra pode gerar, por si só, uma distorção naquilo que o autor deseja comunicar.

A resposta do candidato deveria conter ainda a importância da familiaridade entre o leitor e a visão de mundo apresentada pelo escritor. Nesse sentido, o candidato deveria argumentar sobre o papel que os aspectos históricos, geográficos, mitológicos, palavras-chave, dentre outros, desempenham no texto. A partir destes elementos, o leitor possuirá os referenciais necessários para fazer suas inferências e apreender o sentido e a unidade textuais.

Esperava-se também que a resposta do candidato contivesse a importância dos aspectos situacionais da produção textual. O domínio deste contexto é determinante para se compreender a coerência de um texto. E isto porque, a depender do contexto, a argumentação poderá ser coerente ou não.

Por fim, esperava-se que a resposta do candidato abordasse e desenvolvesse a importância dos aspectos intertextuais que envolvem a produção textual. Neste caso, competiria ao candidato argumentar sobre as referências, explícitas ou implícitas, que foram evocadas na produção de um texto.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.



313 – PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, elaborasse um texto dissertativo-argumentativo expondo que ainda que predomine, em muitas práticas pedagógicas, a concepção de erro como falha a ser evitada, associada a uma lógica de eficiência imediata e à centralização da autoridade do professor.

Era importante destacar a perspectiva apresentada por D'Ambrosio, que valoriza o erro como indicador do que foi ou não assimilado pela turma, deslocando o foco da simples correção para a compreensão do processo de aprendizagem.

Deveria dissertar que ao analisar erros e acertos de forma coletiva, o professor transforma a sala de aula em um espaço de investigação, no qual os estudantes são incentivados a refletir, argumentar e reconstruir conhecimentos.

A resposta do candidato deveria expor que o planejamento de atividades numa perspectiva coletiva e integradora favorece a construção do conhecimento de forma colaborativa, permitindo que os alunos confrontem ideias, explicitem raciocínios e reconstruam conceitos.

Nesse sentido, deveria também expor que a análise do erro, aliada a um planejamento pedagógico intencional, contribui para uma educação crítica, reflexiva e comprometida com a aprendizagem significativa de todos.

Deveria também expor que é necessário distinguir educação de treinamento. Os alunos devem realmente entender a matéria e conseguir aplicar em diversas situações.

Por fim, deveria deixar colocado que toda aula precisa ser valorizada e não somente as avaliações programadas devem ser levadas em conta na hora da atribuição de notas.

Abordados os temas expostos acima, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.